

estudo / narrativa de IA generativa
motor / ChatGPT
idioma / japonês
geografia do usuário / Japão
objeto / investir e fazer negócios no Brasil

PAPER RANQIA · DIAGNÓSTICO DE NARRATIVA GEO

Como o ChatGPT fala do Brasil para os japoneses.

RECORTE ANALISADO

"Respostas geradas em japonês a perguntas sobre investir, comparar mercados e operar no Brasil, vistas por usuários localizados no Japão."

DATA

2026 · 06 ·
25

CONTEÚDO

Seis capítulos. Um mapa.

Como um modelo de linguagem constrói, prioriza e enquadra a narrativa sobre o Brasil quando consultado em japonês. O foco está na postura, na hierarquia entre mercados, nas fontes que sustentam a resposta e no método por trás da leitura de sentimento.

ranqia.ai
GEO Intelligence Platform
leitura de narrativa em IA

01	A postura do modelo Positividade condicional, quase nunca recusa	03
02	A hierarquia entre mercados Onde o Brasil ganha e onde perde	06
03	Os megatemas recorrentes O núcleo fixo da narrativa	08
04	O ecossistema de fontes Quem fala pelo Brasil dentro do modelo	09
05	Sentimento e classificação O método técnico por trás dos rótulos	11
06	Insights globais Vieses, enquadramentos e implicações	14

RECUSA EXPLÍCITA AO BRASIL COMO DESTINO

0%

O modelo praticamente nunca diz para não investir.

Em todas as perguntas de avaliação de mercado, o lado positivo predomina. A negatividade só ganha espaço quando a pergunta trata, de forma direta, de risco ou de estabilidade política. A recomendação aparece quase sempre, e quase sempre vem acompanhada de condições.

BOM MERCADO
P/ ENTRAR

99% pos.

MINERAÇÃO E
RAROS

93% pos.

PORTA DO
MERCOSUL

91% pos.

ESTABILIDADE
POLÍTICA

43% pos.

RESUMO EXECUTIVO

Seis leituras que organizam todo o restante do paper.

01 Positividade condicional

A estrutura padrão da resposta é a do "sim, com ressalvas". Atratividade alta combinada com barreira alta. O modelo recomenda, mas transforma a recomendação em condições de horizonte, setor e estrutura de entrada.

03 Perde os comparativos diretos

Frente a Índia, fica em terceiro como mercado emergente. Frente a Uruguai e Chile, nunca é o mais estável. Ganha como porta do Mercosul e nos temas setoriais.

05 Reuters como voz padrão

A imprensa econômica internacional ancora quase toda a narrativa macro, apoiada por organismos multilaterais. O Reddit aparece em quase tudo e lidera os temas de experiência humana.

02 Brasil como aposta de recursos

O país é enquadrado como exposição de longo prazo a commodities, agro, energia e minerais críticos. Não é apresentado como história de crescimento acelerado.

04 Câmbio como risco soberano

A volatilidade do real é o risco mais citado de todo o corpus. Para o investidor japonês, segundo o modelo, ela costuma decidir o retorno final mais do que o risco do próprio ativo.

06 Segurança assimétrica

Quase ausente nas perguntas financeiras, a segurança domina as perguntas de quem vai morar no país. O modelo trata risco de capital e risco pessoal como universos quase separados.

LEITURA CENTRAL

O modelo não promove nem rejeita o Brasil. Ele encaixa o país em um **nicho narrativo fixo**: potência de recursos, retorno de longo prazo, custo operacional alto e baixa previsibilidade. Esse enquadramento se mantém estável entre perguntas, exemplos e tipos de usuário.

A FORMA DA RESPOSTA

*Quando alguém no Japão pergunta sobre o Brasil, o modelo responde como um **consultor cauteloso**, não como um entusiasta. Ele abre a porta, mas escreve as condições de entrada na mesma frase.*

a.

Recomenda com filtro

A resposta separa perfis. Indica o país a quem é paciente, exposto a commodities e busca diversificação. Desaconselha de forma implícita quem quer retorno rápido.

b.

Padroniza a estrutura

As respostas são longas, organizadas e estáveis entre execuções. A variação está nos exemplos e nos números, não no esqueleto do argumento.

c.

Localiza nos detalhes

Ajusta exemplos para o leitor japonês e aciona fontes do Japão, mas mantém a moldura analítica global e anglófona.

POSIÇÃO MÉDIA DO BRASIL NO PÓDIO DE EMERGENTES

2,9º

Quase sempre o terceiro, raramente o primeiro.

Os comparativos diretos revelam o lugar que o Brasil ocupa no mapa cognitivo do modelo. Ele perde as disputas de crescimento e de estabilidade, e vence as de recursos e de escala regional. A posição é consistente em todas as perguntas de comparação.

VS. ÍNDIA

3º lugar

ESTABILIDADE
LATAMfora do
topo

VS. MÉXICO

condicional

PORTA
MERCOSUL

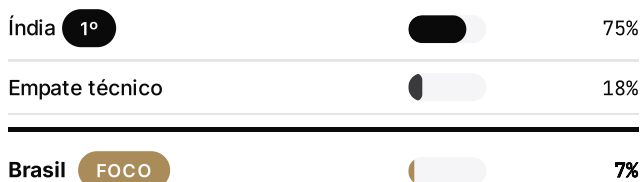
vence

2.1 · O MAPA COMPETITIVO

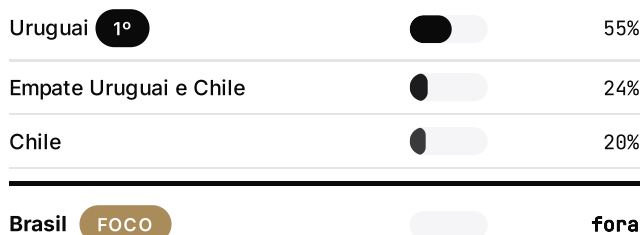
Cada dimensão da disputa tem um vencedor fixo. O Brasil só lidera em recursos e em escala regional.

DIMENSÃO DA DISPUTA	QUEM O MODELO COLOCA EM PRIMEIRO	POSIÇÃO DO BRASIL
Melhor mercado emergente	Índia, escolhida na ampla maioria das respostas	Terceiro, atrás também da Indonésia
Estabilidade para negócios na América Latina	Uruguai, seguido do Chile	Nunca aparece como o mais estável
Brasil ou México	Sem vencedor único, resposta dividida por horizonte	Empate estrutural, forte no longo prazo
Porta de entrada do Mercosul	Brasil VENCE	Lidera, com a ressalva de não ser sempre ideal
Oportunidades setoriais	Brasil VENCE	Protagonista em agro, mineração e tecnologia

EMERGENTES · QUEM LEVA O TÍTULO DE MELHOR APOSTA



ESTABILIDADE · QUEM É APONTADO COMO MAIS ESTÁVEL



BRASIL OU MÉXICO

Na ampla maioria das respostas o modelo não escolhe um país. Ele divide a recomendação: México para nearshoring, acesso aos Estados Unidos e curto prazo; Brasil para mercado interno, recursos e horizonte longo. O sinal de curto prazo aponta para o México na quase totalidade das vezes; o de longo prazo aponta para o Brasil na maioria delas.

3.1 · O ESQUELETO FIXO DA NARRATIVA

Um conjunto pequeno de temas reaparece em quase toda resposta, independente da pergunta.

A barra indica a fração das respostas em que cada tema aparece como elemento estruturante. Os primeiros temas chegam perto da presença total, o que sinaliza um molde estável e repetido pelo modelo.

OPORTUNIDADES · PRESENÇA NAS RESPOSTAS

Transição energética, SAF e hidrogênio		100%
Agronegócio exportador		100%
Minerais críticos e terras raras		~95%
Data centers, IA e fintech		~99%
Diversificação China mais um		~83%

BARREIRAS · PRESENÇA NAS RESPOSTAS

Câmbio e volatilidade do real		100%
Risco político e fiscal		100%
Carga tributária e Custo Brasil		~90%
Burocracia e regulação		~70%
Infraestrutura e logística		~40%

ACHADO 01

Saturação como sinal

Quando dezenas de temas aparecem em quase todas as respostas, a leitura é de respostas padronizadas. O modelo tem um roteiro estável para cada pergunta.

ACHADO 02

Energia no centro

A transição energética é a tese mais vendida do Brasil. Aparece como oportunidade principal em todas as perguntas de setor e de oportunidade.

ACHADO 03

O contraponto é monetário

O câmbio é o eixo negativo universal. Quando o modelo qualifica a recomendação, o real e o Custo Brasil são as primeiras ressalvas.

4.1 · QUEM FALA PELO BRASIL DENTRO DO MODELO

A autoridade da resposta se organiza em camadas, com a imprensa econômica internacional no topo.



CULTURA E ETIQUETA

Consultorias dedicadas

As perguntas sobre gestão e negociação são dominadas por sites de cultura corporativa e guias de expatriado, sem imprensa econômica.

ENTRADA E OPERAÇÃO

Camada jurídica

Escritórios de advocacia e consultorias de entrada de mercado lideram as perguntas sobre estrutura societária e Mercosul.

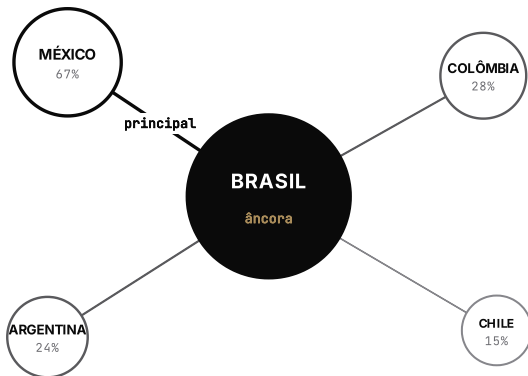
NOMES ÂNCORA

Rostos das teses

Serra Verde e Vale aparecem para minerais críticos. Nubank e Mombak personificam o ecossistema de tecnologia.

4.2 · O BRASIL EM RELAÇÃO A SEUS PARES

Quando o modelo pensa em concorrentes do Brasil, evoca primeiro o México, depois um segundo pelotão regional.



ENTIDADES COMO ROSTOS DAS TESES

Frequência com que cada nome aparece nas respostas do tema correspondente.

Nubank · tecnologia	██████████	99%
Serra Verde · raros	██████████	92%
Mombak · clima	██████████	71%
Vale · mineração	██████████	46%
StoneCo · fintech	██████████	41%

LEITURA CRÍTICA

A ausência também informa. Em mineração e terras raras, a **Petrobras** não aparece, sinal de que o modelo entende o tema como minerais críticos e não como óleo e gás. O **México** é o concorrente número um do Brasil no imaginário do modelo, muito à frente do segundo pelotão regional.

FAIXA DE SENTIMENTO POSITIVO NA PERGUNTA MAIS DIVIDIDA

43%

A estabilidade política é o único ponto em que o modelo hesita.

O sentimento das respostas foi medido por um método léxico de polaridade. Antes de ler os números, vale entender como cada resposta recebeu o rótulo de positiva, neutra ou negativa, porque o método tem implicações diretas sobre a interpretação.

ESQUEMA USADO

léxico de
polaridade

FAIXAS

positivo · neutro
· negativo

SINAL COMPLEMENTAR

enquadramento

5.1 · COMO POSITIVO, NEUTRO E NEGATIVO FORAM ATRIBUÍDOS

A classificação parte de um léxico de polaridade aplicado ao texto em japonês.

01 Léxico de polaridade

Cada resposta passa por listas de marcadores positivos e negativos em japonês. Termos como oportunidade, crescimento, atrativo e recomendado somam para o polo positivo. Termos como risco, instabilidade, complexo, queda e cautela somam para o polo negativo.

03 Dois esquemas por tipo de pergunta

Perguntas de recomendação direta usam um esquema que separa positivo de positivo com ressalvas. Perguntas de avaliação usam o esquema de três faixas, com positivo, neutro e negativo.

02 Atribuição por predominância

O rótulo vem do saldo entre os dois polos. Predomínio claro de marcadores positivos resulta em positivo. Predomínio de negativos resulta em negativo. Equilíbrio entre os dois, ou ausência de marcadores fortes, resulta em neutro.

04 Sinal de enquadramento

Em perguntas sobre dificuldades, soma-se um sinal de enquadramento: detecção do tópico tratado, presença de moldura positiva e menção a elementos de apoio. Ele indica a orientação geral do texto, e não apenas a densidade de palavras.

O QUE O MÉTODO MEDE DE FATO

A contagem léxica mede densidade de vocabulário de polaridade, não a conclusão argumentativa da resposta. Nas perguntas de mercado, em que o texto repete vocabulário de oportunidade, os dois sinais coincidem e o rótulo é direto. Em perguntas que pedem para listar dificuldades, o vocabulário de desafio fica naturalmente mais denso, e o sinal léxico tende a puxar para o polo negativo mesmo quando a moldura do texto é equilibrada. Para esses casos, a leitura correta combina o léxico com o enquadramento.

CASO · MORAR E TRABALHAR NO BRASIL

O sinal léxico bruto pende fortemente para o negativo, porque a resposta acumula vocabulário de segurança, idioma e burocracia. O sinal de enquadramento mostra moldura positiva na quase totalidade das respostas e menção universal à comunidade nikkei. A leitura combinada é ambivalente, com a vida cotidiana descrita de forma calorosa e o trabalho descrito como o ponto de atrito.

CASO · ESTRUTURA DE ENTRADA

A pergunta sobre sociedade local ou subsidiária própria gera muito vocabulário em torno da joint venture, o que infla esse polo no léxico. A leitura do argumento mostra recomendação prática faseada, com inclinação para a subsidiária no longo prazo. O número léxico e a conclusão do texto pedem leitura conjunta.

5.2 · O SENTIMENTO VARIA CONFORME A INTENÇÃO DA PERGUNTA

Perguntas de mercado puxam o positivo ao teto. Perguntas de risco e de política trazem o negativo de volta.

PERGUNTA	POSITIVO	NEUTRO	NEGATIVO	LEITURA
Bom mercado para entrar	99%	1%	0%	Atrativo, porém não fácil de entrar
Mineração e terras raras	93%	4%	3%	Tese forte, exige seleção de ativo
Porta de entrada do Mercosul	91%	8%	1%	Melhor porta, nem sempre ideal
Vale a pena investir	64%	36%	0%	Restante é positivo com ressalvas
Ambiente político estável DIVISOR	43%	31%	26%	Único ponto em que o modelo hesita

POLÍTICA · A DISTRIBUIÇÃO MAIS EQUILIBRADA

Positivo	<input checked="" type="checkbox"/>	43%
Neutro	<input type="checkbox"/>	31%
Negativo	<input type="checkbox"/>	26%

O modelo credita as instituições democráticas e a alternância de poder, e desconta a polarização e a incerteza de continuidade de políticas. A tensão entre os dois lados produz o empate de sentimento.

POR QUE ISSO IMPORTA

A relação entre intenção da pergunta e sentimento é, por si só, um resultado. O mesmo país recebe leitura quase unânime quando o tema é mercado, e leitura dividida quando o tema é previsibilidade institucional. O sentimento não descreve o Brasil, descreve **o ângulo** pelo qual a pergunta pede para olhar.

A TESE QUE ORGANIZA TODO O CORPUS

Um nicho narrativo fixo.

O modelo não trata o Brasil como uma pergunta em aberto. Ele aplica um enquadramento estável, recortado em poucos eixos, que se repete entre perguntas, idiomas de exemplo e perfis de usuário. Os insights a seguir descrevem esse enquadramento e o que ele implica para quem produz conteúdo.

6.1 · O QUE O MODELO REPETE SEM PERCEBER

Seis padrões de enquadramento aparecem de forma transversal e moldam toda a narrativa.

01 Recursos, não crescimento

O frame dominante apresenta o Brasil como exposição paciente a commodities e energia. A consequência prática é que o modelo recomenda o país a perfis específicos e afasta, de forma implícita, quem busca crescimento acelerado.

02 Segurança assimétrica

A criminalidade quase desaparece nas perguntas de capital e domina as perguntas de quem vai morar no país. O risco pessoal e o risco financeiro vivem em compartimentos separados na resposta.

03 Inversão cultural como roteiro

Nas perguntas sobre pessoas, o modelo aplica um par fixo. Confiança antes do trabalho no Japão, trabalho antes da confiança no Brasil. É útil, mas essencializa as duas culturas como blocos homogêneos.

04 ESG incontornável no agro

Desmatamento e auditoria de cadeia aparecem como condição estrutural da tese agrícola, não como nota de rodapé. O modelo internalizou a vigilância internacional como parte do enquadramento.

05 Localização parcial

O modelo ajusta exemplos ao leitor japonês e aciona fontes do Japão, mas mantém a moldura analítica global. A voz japonesa entra nos detalhes e nos exemplos, não na estrutura do argumento.

06 Fonte molda o veredito

A ancoragem em imprensa econômica e projeções multilaterais ajuda a explicar por que o Brasil perde em crescimento. A camada de conteúdo de usuário ajuda a explicar o tom dos temas de experiência.

6.2 · ONDE AGIR, POR PRIORIDADE DE IMPACTO NARRATIVO

FRENTE DE CONTEÚDO	GRAU	TESE QUE REFORÇA	CANAL SUGERIDO
Transição energética, SAF e hidrogênio	●	A oportunidade mais vendida do país	Imprensa econômica e gov.br
Minerais críticos fora da China	●	Diversificação geopolítica de cadeia	Setorial de mineração e jurídico
Câmbio e gestão de risco em iene	●	Neutraliza o principal contraponto	Camada japonesa e multilateral
Agro com prova de rastreabilidade	●	Responde à condição ESG	gov.br e mídia setorial agro
Estrutura de entrada e operação	●	Converte interesse em decisão	Escritórios e consultorias
Cultura corporativa e etiqueta	●	Sustenta os temas de pessoas	Guias de cultura e expatriado

● alto impacto ● médio ● apoio ● base

6.3 · O QUE LEVAR DESTES PAPER

Três implicações diretas para quem quer influenciar como a IA descreve o Brasil.

IMPLICAÇÃO 01

Disputar o enquadramento

O modelo encaixa o Brasil em recursos e longo prazo. Conteúdo que prove crescimento estrutural e previsibilidade ataca exatamente os eixos em que o país hoje perde os comparativos.

IMPLICAÇÃO 02

Ocupar as camadas certas

A autoridade da resposta vem de imprensa econômica, organismos multilaterais e, nos temas de experiência, de conteúdo de usuário. Influenciar a narrativa exige presença nessas camadas, não fora delas.

IMPLICAÇÃO 03

Medir para comparar

Saturação de temas, posição relativa no pódio e participação de domínios são métricas replicáveis. Servem para acompanhar a evolução da narrativa e para comparar este recorte com outros modelos e idiomas.

CONCLUSÃO

*Para o leitor japonês, o Brasil que o modelo descreve é coerente e estável: um país de **recursos e retorno de longo prazo**, com alto custo de operação e baixa previsibilidade. Mudar essa descrição é menos sobre defender o país e mais sobre alimentar as fontes e os eixos que o modelo já escuta.*

RANQIA · GEO / AEO INTELLIGENCE

Este paper lê a narrativa de uma IA generativa como um ativo mensurável e disputável. A pergunta deixa de ser se o Brasil é um bom destino e passa a ser **como o Brasil é contado** quando ninguém da marca está na sala.